

2ª reunião da Comissão de Mobilidade de Votorantim

A reunião iniciou-se com a apresentação dos presentes e os informes relativos à pauta da reunião. Na sequência, foram apresentados e debatidos os seguintes assuntos:

1. Apresentação do andamento dos trabalhos do PMOB Votorantim - diagnóstico e prognóstico.

Quanto ao diagnóstico, foram debatidos principalmente as revisões solicitadas na última reunião, a saber: mapa da existência de UBS (unidades básicas de saúde) e sua distribuição no território em relação à população dos bairros em que estão localizadas. Adotou-se a escala de habitantes / unidade básica de saúde (UBS). A alteração foi considerada aprovada.

Debateu-se ainda que este estudo (melhor detalhado no relatório do diagnóstico) poderá auxiliar a Prefeitura de Votorantim na previsão de novas unidades em bairros em que esta proporção entre habitantes/UBS está mais desequilibrada (maior população dependendo de uma unidade). Esta é uma forma de se evitar deslocamentos desnecessários da população para atendimento médico e diminuir a demanda por transporte, por exemplo. De maneira mais ampla, explicou-se que o plano de mobilidade pode ser uma das formas de se buscar um melhor equilíbrio na provisão de infraestrutura e da existência de equipamentos públicos como forma de minimizar as diferenças entre bairros e diminuir as segregações socioespaciais.

Foram também apresentados e debatidos dados relativos aos cenários e projeções para os próximos 15 anos (prognóstico até 2031) de Votorantim, com destaque para:

- *projeção da população*: hipótese 1 - 129 mil habitantes e hipótese 2 - 153 mil habitantes. Após análises e debates, sugeriu-se a inclusão de uma hipótese intermediária. Considerando que o crescimento populacional será proveniente de migração e não de crescimento vegetativo da população (que deverá ser composta por maior número de idosos e menor número de jovens), é provável que haja um crescimento ainda maior que a média prevista para o Estado de São Paulo (hipótese 1) mas provavelmente não se manterá no mesmo ritmo de crescimento acentuado do último período (hipótese 2).

- *projeção da frota*: as hipóteses apresentadas indicam uma possibilidade de crescimento menor do que na última década mas ainda assim bastante acentuadas. Há uma hipótese mais otimista no qual haverá um desestímulo do uso do carro e outra mais pessimista no qual Votorantim atingirá uma taxa de motorização (veículos/100habitantes) maior do que a encontrada em Sorocaba, o que seria bastante crítico para a situação da mobilidade no município de Votorantim. A implantação de medidas de desestímulo ao uso do automóvel individual e de priorização de investimentos em modos ativos (a pé e bicicleta), bem como na melhoria da qualidade do transporte público coletivo (ônibus) são previstas no PMOB e direcionam para que se alcance o cenário de crescimento de frota previsto na hipótese mais otimista. Se essas medidas não forem aplicadas, a tendência é que a frota municipal de veículos se aproxime das demais hipóteses e com elas os problemas e custos diretos e indiretos gerados pelo maior número de veículos circulando na cidade.

- *projeção do orçamento municipal*: as hipóteses apresentadas incluem variações cíclicas com períodos de maior crescimento e de maior estagnação ou recessão. Foi citado que ocorrerá audiência pública no dia 23/09 sobre orçamento municipal e a previsão é de que em 2017 o orçamento seja 10% menor do que em 2016.

Outros assuntos que foram discutidos, incluem:

- áreas de conflitos fundiários entre a Prefeitura de Votorantim e de Sorocaba, por exemplo na região do bairro Horto Florestal. As áreas municipais que ficam ao longo das rodovias que cortam o território geram bairros isolados e com maior relação com o município vizinho do que com o município de origem daquela porção de território.

- a questão fundiária no Bairro dos Morros também está sendo trabalhada pela Prefeitura de Votorantim, que está buscando ajustar as divisas (começando na Jaziel e também abrangendo o Sun Lake) e tentando separar os territórios de Votorantim e Sorocaba.

- o grande número de rodovias cruzando o território também gera vários conflitos em relação à velocidade das vias e também quanto ao isolamento de bairros. Houve pedido de municipalização em 2006 do trecho da DER-SP da continuação da Avenida 31 de Março (ramal 103) e reiterado em 2013, mas não aprovado.

- outro exemplo de conflito com as rodovias foi de que a ciclovia que havia sido barrada (continuação da Av. 31 de Março em direção ao bairro Itapeva) agora foi liberada, mas dado o tempo transcorrido o projeto foi alterado para a Av. Gisele Constantino, caso contrário o recurso da Caixa Econômica Federal seria perdido.

- a irregularidade fundiária do bairro Jd. Maria Luiza gera dificuldades quanto ao atendimento da população quanto aos serviços de água e esgoto, mas isso não impede a Prefeitura de aumentar subsídio para o transporte público no caso da linha que atende esta região, mas não circula aos finais de semana.

- entre 2013 e 2014 a ANEEL fez com que os municípios abrissem mão das concessões de iluminação pública e assumissem esses custos – a Prefeitura de Votorantim não tem recurso para fazer a expansão dos serviços de iluminação pública, somente garantir sua manutenção. Alguns bairros estão sem iluminação e são considerados inseguros para se andar na rua a noite.

- o município de Votorantim já teve um projeto de sistema de estacionamento rotativo (zona azul) que não foi implantado por conta do embate com associações comerciais. Há sempre um embate muito grande com os comerciantes sobre quaisquer mudanças de mão de via, de vaga de estacionamento, etc. A arrecadação com uma possível implantação de um sistema de estacionamento rotativo de aproximadamente 1500 vagas poderia, por exemplo, subsidiar todo o recurso atualmente investido no sistema coletivo de ônibus.

2. Apresentação dos resultados da pesquisa de campo realizada - questionários Origem Destino e caracterização de pedestres, ciclistas e ônibus.

Como a atividade com alunas e alunos ficou agendada para 22/09, abordou-se aspectos mais técnicos sobre as pesquisas realizadas.

Origem Destino (OD): principais pontos de origem e de destino localizados no centro da cidade, no bairro Vila Nova Votorantim, Itapeva e no Jd. Tatiana. Quanto ao tipo de pesquisa OD

aplicado (não-domiciliar) foi ressaltado que a demanda por uma pesquisa OD domiciliar e metropolitana (mais precisa) poderia ser discutida em reunião dia 21/09/2016 sobre o PDUI (Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado) de Sorocaba.

Pedestres: maiores problemas apontados como a qualidade das calçadas (falta de manutenção) e quanto à inexistência de acessibilidade universal (muitos obstáculos, degraus e falta de rampa de acessibilidade). A existência de iluminação adequada também foi apontada como essencial para a maior segurança dos pedestres e para o incentivo à utilização da mobilidade a pé como forma de transporte.

Ciclistas: questionários foram aplicados em locais onde existem (por exemplo a Av. 31 de março no centro da cidade) ou estão em projeto (Av. Rogério Cassola). Maiores problemas citados pelos ciclistas estão relacionados à má educação de motoristas, insegurança no trânsito e falta de locais para se estacionar a bicicleta com segurança.

Ônibus: maiores problemas apontados são a frequência com que passam ônibus (considera baixa) e o alto custo da passagem. Em linhas específicas a lotação dos ônibus também foi citada muitas vezes pelos entrevistados.

De maneira geral, portanto, foram apresentados e discutidos os principais resultados das 04 pesquisas aplicadas e como estes dados poderão auxiliar na priorização de investimentos e na definição de ações e metas para o Plano de Ação do PMOB Votorantim.

3. Debate com alunas e alunos sobre a experiência de trabalho prático em campo.

Atividade agendada para dia 22/09/2016, no Laboratório de Geografia Humana da UFSCAR – Campus Sorocaba.

4. Convocação para as oficinas participativas.

Estão previstas oficinas participativas nos dias 11, 12 e 13/10/2016, nos seguintes bairros:

- Jd. Tatiana / Primavera (oeste)
- Parque Bela Vista (centro)
- Jd. Serrano (sul)
- Vila Nova Votorantim (leste)
- Bairro dos Morros Jd. Maria Luiza (rural)

As oficinas participativas ocorrerão preferencialmente em escolas municipais. Os horários e locais definitivos serão definidos em conjunto com a Prefeitura de Votorantim e haverá divulgação a partir do dia 03/10/2016.

5. Definição de cronograma para conclusão do PMOB Votorantim.

As próximas atividades previstas ficaram pré-agendadas:

22/09/2016 – aula-debate com alunas e alunos da UFSCAR que realizaram as pesquisas de campo para o PMOB Votorantim. Horário: 15h00. Local: Laboratório de Geografia Humana, UFSCAR Campus Sorocaba.

11 a 13/10/2016 – oficinas participativas em cinco regiões da cidade.

Entre 13 e 21/10/2016 – 3ª reunião da Comissão de Mobilidade de Votorantim. Pauta: apresentação do prognóstico revisado e da proposta de Plano de Ação.

Até dia 28/10/2016 – Audiência Pública do PMOB Votorantim.

Neste cronograma de atividades, foi sugerido também que se faça convite para equipe de transição e novas equipes de governo após as eleições para que participem das discussões sobre PMOB Votorantim em andamento, para que já iniciem sua gestão em 2017 alinhados com o trabalho que vem sendo desenvolvido ao longo de 2016.